



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	13/12/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

ATENÇÃO: pauta ajustada em virtude da antecipação do horário do tema “implantação da nova apresentação da vacina contra Febre Aftosa”, solicitada pelo Secretário da SDA/MAPA.

14:00 - Abertura da 49ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Sebastião Guedes, e aprovação da memória da reunião anterior

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Proposta de calendário de reuniões ano 2018 (29.03; 31.07 e 06.12)

- Portaria nº 111/2017 em Consulta Pública, prorrogada pela Portaria nº 136/2017, sobre trânsito e certificação sanitária de produtos de origem animal

14:15 - Cronograma de implantação da nova apresentação da vacina (composição e volume) contra Febre Aftosa - SDA/MAPA, Secretário Luis Rangel e DFIP/SDA/MAPA, Diretora Janaina Garçone e Ricardo Pamplona

14:45 - Apresentação do Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA (Portaria 116); Relato sobre as reuniões com os Blocos I, II e III e Cronograma de Vacinação contra Febre Aftosa para o ano de 2018 - DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes

15:30h – Atualização sobre mercado internacional da Carne – ABIEC, Antônio Camardelli

15:45h - Suborno Transnacional e Programa de Integridade (*Compliance*) do MAPA – CGU, Coordenadora-Geral de Responsabilidade de Entes Privados, Aline Silva

16:00 - Proposta de eliminação do Imposto de Exportação incidente sobre o couro *wet blue* - ABRAFRIGO, Paulo Mustefaga.

16:15 - Solicitação de apoio da Câmara Setorial à proposta de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) para Gelatina e demais produtos colagênicos encaminhada ao DIPOA/SDA/MAPA, para inclusão da mesma na Agenda Regulatório do MAPA - ABIA, Mauricio Leite

16:30 - Logística Reversa para assegurar “campo limpo” - Presidente da Câmara

16:35 - Sugerir créditos motivadores para recuperação de pastagens - Presidente da Câmara

16:40 - Assuntos Gerais

- Planejamento para a Câmara Setorial, de forma a tornar os trabalhos mais efetivos – ASSOCON, Bruno de Jesus



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

- Sugestão para tornar a Câmara Setorial mais representativa do segmento - Presidente da Câmaras

- FUNRURAL - ABEG, Gil Reis

17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	SEBASTIAO COSTA GUEDES	CNPC	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	GIL MARCOS DE OLIVEIRA REIS	ABEG	PR	
5	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR	
6	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
7	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
8	ANDRÉ LUIS LOCATELI	ACNB	PR	
9	ANTONIO PITANGUI DE SALVO	CNA	PR	
10	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR	
11	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR	
12	MAURICIO NEGREIROS VELLOSO	FAEG	PR	
13	ANDRÉ RIBEIRO BARTOCCI	FAMASUL	PR	
14	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
15	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
16	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
17	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
18	RICARDO MAGALHÃES LUZ	ASBRAER	PR	
19	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
20	MARCIA M. C. PRADO	ABIA	CO	
21	FABIO SCHUUM MEDEIROS	ANGUS	CO	
22	JOSE FERNANDO BELLO	CICB	CO	
23	PAULO COSTA	CNA	CO	
24	RICARDO PAMPLONA	DFIP	CO	
25	BARBARA A. B. CORDEIRO	DFIP	CO	
26	PAULINE MARTINS DA CUNHA	DFIP	CO	
27	ELIANA LARA	DSA/SDA	CO	
28	PLINIO LEITE LOPES	DSA/SDA	CO	
29	HEITOR DAVID MEDEIROS	DSA/SDA	CO	
30	MARCELA G. CAIADO CASTRO	FAEG	CO	
31	JORGE CAETANO JUNIOR	SDA/MAPA	CO	
32	LUCIANA JORGE	SE/MAPA	CO	
33	EDWAL CASONI	SINDAN	CO	
34	CARLOS WAGNER M. LINS	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

14:00 - Abertura da 49ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Sebastião Guedes, e aprovação da memória da reunião anterior: a quadragésima nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina foi aberta às quatorze horas, do dia treze de dezembro de 2017, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente do colegiado, o Senhor Sebastião Guedes, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Registro agradecimento ao Senhor Ministro Blairo Maggi por sua designação para presidir a Câmara Setorial. Na sequência, colocou **em apreciação a memória da reunião anterior**, sendo essa aprovada pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro. Consequente, solicitou ao Secretário que apresentasse os avisos e demais informes da Secretaria.

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou os informes da Secretaria, quais sejam: **Proposta de Calendário de reuniões - ano 2018:** 50ª Reunião Ordinária, dia 29 de março, 51ª Reunião Ordinária, dia 31 de julho e 52ª Reunião Ordinária, dia 06 de dezembro, todas em Brasília, previstas às 14h, as quais foram aprovadas pelo plenário. **Portaria nº 111/2017 em Consulta Pública, prorrogada pela Portaria nº 136/2017, sobre trânsito e certificação sanitária de produtos de origem animal:** o Secretário esclareceu que a Portaria nº 111/2017, trata de transporte e certificação de produtos de origem animal, está em Consulta Pública publicada em 28.09, com vigência de 60 dias e que foi encaminhada aos membros desse fórum em 02.10 e em 06.11, solicitando contribuições, informando que Paulo Mustefaga e Carlos Franco, ficaram responsáveis por receber as sugestões dos membros, organizar e encaminhar ao DIPOA. Esclareceu que em 29.11 foi publicada a Portaria 136/2017 prorrogando a consulta pública por mais 30 dias, reforçando a solicitação de envio de contribuições aos senhores Paulo Mustefaga e Carlos Franco. **Regulamento Técnico sobre produto cárneo temperado:** o Secretário informando, ainda, sobre uma reunião promovida pelo DIPOA/SDA/MAPA, dia 16.11.2017, com representantes das Câmaras Setoriais interessadas no tema e da ACST/MAPA, com o objetivo de discutir, previamente, uma proposta de IN visando o estabelecimento de Regulamento Técnico sobre a identidade e requisitos mínimos de qualidade que deve atender o produto cárneo temperado não submetido a tratamento térmico, que será submetida a Consulta Pública ainda este ano. Facundo informou que representando esta câmara participaram a ABIEC, ABRAFRIGO e CNA e ressaltou a importância de os membros da câmara ficarem atentos para enviar sugestão ao tema, assim que seja publicada a Consulta Pública, sugerindo, e foi aceito, que a ABIEC fique responsável pelo encaminhamento das contribuições dos demais membros ao DIPOA, ficando o Carlos Franco com a incumbência.

14:15 - Cronograma de implantação da nova apresentação da vacina (composição e volume) contra Febre Aftosa - DFIP/SDA/MAPA, Ricardo Pamplona: na oportunidade o Secretário Francisco Facundo informou que estava prevista a participação do Secretário da SDA, Luis Rangel e da Diretora do DFIP, Janaina Garçone, o que não se materializou, em virtude de convocação tempestiva para viagem com o senhor Ministro. Feitos estes esclarecimentos o Presidente convidou o representante do DFIP, Senhor Ricardo Pamplona, para discorrer sobre o tema. Pamplona iniciou a apresentação informando que a vacina contra febre aftosa foi desenvolvida com o objetivo de estabelecer segurança e eficácia, induzindo uma resposta imune eficiente e prolongada, além de não oferecer risco de transmissão da doença. Citou que, por razões de segurança e eficiência, quando a condição farmacológica do produto é alterada o mesmo deve ser novamente avaliado. Relacionada a alteração da vacina para a febre aftosa, o palestrante informou que foi solicitada a retirada do vírus C e redução da dose, pelo MAPA, e também



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

houve a solicitação da retirada de saponina, pelo SINDAN. Esclareceu ainda que as regras para a produção e controle da qualidade de vacinas contra a Febre Aftosa, estão aprovadas pela Instrução Normativa nº 50/2008, do MAPA e de acordo com a regulamentação estabelecida, os fabricantes de vacinas contra a Aftosa são obrigados a realizar, em cada partida produzida, testes de controle de qualidade para avaliar a potência, segurança, esterilidade e tolerância, e devido a essa mudança, há a necessidade de revisão da IN nº 50/2008 (que está em fase conclusiva), que trata do regulamento técnico para a produção, controle da qualidade, comercialização e emprego de vacinas contra a Febre Aftosa. Ressaltou que cada fabricante terá a necessidade de produzir e apresentar 3 lotes de partidas pilotos (IN nº 25/2008) e realizar testes de controle de qualidade interno e oficiais (não haverá previsão de resultados) e após os testes privados, as partidas serão submetidas aos mesmos testes no Laboratório Nacional Agropecuário do MAPA, como condição de liberação para a comercialização e uso. Finalizou sua apresentação informando que a conclusão dos testes ocorrerá em dezembro de 2018 para as vacinas com alteração da dose para 2ml e composição bivalente e sem saponina, estando essas disponíveis para o mercado em 2019 e apresentando o CRONOGRAMA PREDITIVO de implantação das alterações em questão, compreendendo 4 etapas, conforme a seguir: **1ª) Set – Dez/2017**, produção partidas piloto com alterações (dose e composição); **2ª) Dez/2017 - Jun/2018**, testes internos do fabricante; **3ª) Jun/2018**, início dos testes oficiais – Lanagro/RS após seis meses de produção para avaliação de estabilidade (Art. 22 da IN 50/2008), que compreenderá os elementos (esterilidade; PH; inocuidade; potência: 180 DPV; PNE – proteínas não estruturais, e tolerância); **4ª Dez/2018**, conclusão dos testes oficiais. Tudo ocorrendo dentro do previsto no referido cronograma, a previsão para início da implementação de dará em abril/maio de 2019. A divulgação do cronograma para a modernização da vacina contra aftosa, não foi bem recebida pelos representantes dos produtores e da indústria frigorífica, e suscitou os comentários, questionamentos e esclarecimentos a seguir: o representante da CNA, Antônio Pitanguí de Salvo, indagou se existe a possibilidade de reduzir o tempo de estudos de eficiência e controle, considerando que alguns estados já estarão no último estágio de uso da vacina, caminhando para a fase livre de Febre Aftosa sem vacinação. Ricardo Pamplona informou que a busca pelo produto seguro e eficaz será a primeira medida, a segunda será a busca pela celeridade no processo. Salientou que o Programa está na sua fase final, havendo necessidade de cuidados para não colocar em risco o que já foi conquistado anteriormente. Antônio de Salvo salientou que essa medida, ora anunciada, impõe que os produtores terão que suportar mais um ano com prejuízos financeiros decorrentes de problemas causados por essa vacina, com perdas de qualidade da carne, visto que no cronograma oficial não há um plano de ação mais célere ou que minimize as perdas. Pamplona disse que há instrumentos para medir a qualidade da vacina e infelizmente os prazos são longos, esclarecendo que sempre haverá os nódulos, no entanto, com o uso de boas práticas, esses poderão ser minimizados, acrescentando que a vacina com a nova dosagem e composição, chegará ao comércio para a campanha de maio de 2019. O Presidente da Câmara Setorial, apoiado pelos representantes dos produtores e indústria frigorífica, demonstrou estranheza e desagrado com a divulgação do cronograma para a modernização da vacina contra aftosa, prevista para implementação somente em abril/maio de 2019, pois se esperava que isso acontecesse em meados de 2018. Disse que toda a cadeia se mostra decepcionada, pois após cinco meses da reunião havida na Secretaria de Defesa Agropecuária não houve qualquer sinal de evolução, a não ser a retirada do vírus C prevista para 2018, observando que esta evolução já foi feita por Colômbia, Equador, Uruguai e em exportações brasileiras sem tanta burocracia e questionou se a via intramuscular será eliminada, tendo o senhor Pamplona respondido que não, pois, através dessa via, se tem a certeza que foi introduzido todo o conteúdo indicado e pela linha subcutânea existe o risco de não haver a total inoculação da vacina e talvez, com a redução de volume, a via subcutânea poderá ser menos prejudicada. O Presidente indagou, também, se já será eliminado o vírus C e Pamplona respondeu que as vacinas somarão em percentuais de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

20% do total com o vírus C e 80% sem esse vírus, na campanha de maio de 2018. O Presidente continuou perguntando, se a via isqueorectal para animais finos será liberada, tendo o palestrante informado que para liberar essa via, deverão ser realizados os testes normais, como as outras vias de inoculação. O Presidente finalizou suas indagações, com 2 questionamentos, se foram realizadas ações para minimizar os abortos, que estão em torno de 16%, acrescentando que em São Paulo foi liberada a mudança de calendário e porque não é realizada a mudança de calendário em âmbito nacional. Pamplona informou que o calendário de vacinação é definido pelo DSA e que para realizar os testes existe necessidade de aumento do número de animais a serem testados e que a estrutura atual, em Porto Alegre, não comporta, e que apesar da recomendação relacionada aos abortos, o Programa optou por não mudar o calendário, no entanto, em sua opinião, considera que é um caso a ser estudado. Por último, o Presidente perguntou se a massa antigênica será reduzida ou continuará do modo em que se encontra, tendo o representante do DFIP informado que foi comprovado, através do dossiê de produção dos fabricantes, que não haverá mudança. Na sequência, o representante da ABIEC, Antônio Camardelli, disse considerar lamentável a falta de luz diante do problema que vem causando perdas de produção. Comentou que a empresa MSD lançou uma vacina sem saponina e pede esclarecimentos, pois não esperavam receber a informação do postergamento do calendário de vacinação, observando que o mercado americano ainda não voltou a comprar carne e ainda não há garantias de que retorne. Salientou que a IN 50/2008 prevê duas vias para inoculação da vacina, porém já que uma das vias possui maior propensão aos nódulos, os órgãos responsáveis e o setor privado poderia fomentar campanha para promover e estimular a vacinação na região intramuscular, já que é sabido que a subcutânea causa maior dano, observando que é necessário que o SINDAN esteja presente às reuniões para dar explicações, e com todo respeito se nega a comentar, a partir de agora, qualquer tema relacionado a essas questões, se o SINDAN não estiver presente às reuniões. Disse que o mercado americano foi fechado por falta de garantias e não abrirá enquanto essas não forem reais. Finalizou seus comentários falando do respeito e da confiabilidade que se tem ao DFIP. Pamplona ressaltou que a vacina da MSD sem saponina já existe há décadas e que as vacinas com saponina estão no mercado há aproximadamente quatro anos e que em momento algum o DFIP manifestou que a saponina é responsável pelos problemas mencionados, acrescentando que o problema das reações locais sempre existiu, não levando a crer que as ocorrências com os EUA foram causadas pela saponina. Disse que a saponina contribuiu para o aparecimento das lesões, porém, o óleo mineral é o maior responsável por isso, agravado pela alta concentração de antígenos, lembrando que na época da vacina aquosa não havia esses problemas. Camardelli deixa claro que não há nada contra as formalidades que o DFIP apresenta, e que em momento algum a ABIEC se manifestou contrário à eficiência e eficácia da vacina brasileira, o que todos querem é não andar a passos lentos e nem para trás. O Presidente comentou que essas questões incentivam a não realização da vacinação, o que já é constatado por parte de pesquisas epidemiológicas e que não se pode deixar a vacinação se tornar supérflua. Ricardo Pamplona salientou que o DFIP é o órgão que realiza a fiscalização da vacina e estabelece as regras que a indústria deverá cumprir, contudo esclareceu que as obrigações perante a indústria dar-se-ão mediante embasamentos técnicos e que infelizmente não há condições para acelerar o processo. Camardelli comentou que o DFIP está subordinado a uma estrutura maior e para adequações de responsabilidades referente ao cronograma apresentado deve-se recorrer às instâncias superiores. Salientou que em uma primeira reunião para tratar este tema o próprio Pamplona harmonizou as informações dentre os presentes àquele encontro, os quais não estavam de acordo com os acontecimentos, contudo, enfatizou que após essa primeira reunião não houve outra e que o assunto só voltou a ser discutido nesta reunião, já se apresentando uma decisão quanto a regulamentação da vacina. Em todas as discussões as entidades estão apoiando a retirada da vacina, mas não foi discutido os possíveis danos que a saponina poderá causar. O que é claro para o elo produtivo é que a retirada da vacina hoje é mais barata para o Brasil, pois no país



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

há ambientes diferenciados de vacinação. Enfatizou que a maior prova da ausência da circulação viral é a própria ineficiência do controle. Finalizando sua fala, Camardelli disse que não se deve procurar culpados, os produtores somente querem sair das questões que os levam as perdas de produção e financeiras. Encerrando este assunto, o Presidente disse lamentar a lentidão com que o assunto está sendo tratado. Guedes salientou ainda que em 2013/2014, mesmo após 5 reuniões na FAMASUL, não houve evolução por parte da indústria para resolver o problema. Comentou, também, que documentos de simpósio em 2001 no PANAFTOSA demonstravam que a saponina por si só causava abscessos caseosos assépticos e não deveria ser usada em vacinas oleosas contra aftosa. Este fato e outros foram discutidos e não contestados em reunião na SDA em julho passado. Reclamou sobre a ausência do SINDAN nesta reunião, que demonstra não ser assunto importante e revela pouco interesse das indústrias para este enorme problema, observando que o Ministério da Agricultura deveria convocar os representantes dos laboratórios para discutir e dar celeridade na resolução desse problema, acrescentando que este tema é da maior relevância para o segmento da carne bovina e que setores da cadeia produtiva anseiam pela sua solução, que poderá vir por meio de uma nova e racional instrução normativa, visto que o DFIP alega que a IN 50 da SDA impede a evolução da solução do persistente problema dos abscessos e reações vacinais, que prejudicam os criadores e a indústria frigorífica do Brasil e concluiu dizendo que **encaminhará correspondência ao Ministro Blairo Maggi, solicitando seu apoio para que o assunto seja priorizado**, analisando a retirada da saponina, a eliminação da via intramuscular profunda, a redução da dose, a redução da EPP e da massa antigênica.

14:45 - Apresentação do Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA (Portaria 116); Relato sobre as reuniões com os Blocos I, II e III e Cronograma de Vacinação contra Febre Aftosa para o ano de 2018 - DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes: o Presidente passou a palavra ao Coordenador-Geral de Sanidade Animal – CGSA do Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA/MAPA, Heitor Medeiros, que justificou a ausência do Diretor do DSA, Guilherme Marques, por motivo de viagem internacional, fez breve contextualização sobre o tema, informando que o Plínio Lopes foi nomeado hoje como Coordenador de Animais Terrestres – CAT, passando a palavra a ele para proferir a apresentação. Plínio iniciou agradecendo a oportunidade dessa apresentação, ressaltando que o Programa busca que o Brasil seja considerado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) um país livre de febre aftosa, sem vacinação. Salientou que para atingir o status sanitário de área livre de aftosa sem vacinação, o PNEFA determina critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais para esse alcance. O Programa não estabelece somente tornar o país livre de febre aftosa sem vacinação com reconhecimento internacional, de forma gradativa e regionalizada, esse é somente um dos objetivos do plano estratégico. O Programa também proporciona o fortalecimento das medidas de prevenção e redução das vulnerabilidades para febre aftosa em todo país; fortalecimento das parcerias público-privadas, ampliando a participação comunitária no processo decisório e prevenção da doença e o aprimoramento das capacidades do Serviço Veterinário Oficial em todo país, priorizando as regiões mais vulneráveis. O palestrante enfatizou que a ação do PNEFA se justifica devido ao comportamento mercadológico consumidor e agropecuário global que possui exigências sanitárias maiores e devido a evolução dessa, estabelece respostas aos questionamentos internacionais com referenciais estratégicas acordadas para a busca por novos mercados. Esclareceu, ainda, que esse é um Programa aberto e democrático a novos posicionamentos, principalmente nas áreas táticas e operacionais. E para essa mobilidade, o PNEFA usa o planejamento estratégico situacional que otimiza as ações e resultados, buscando o acerto e corrigindo erros e diretrizes a qualquer momento. Na oportunidade apresentou a situação no território brasileiro através das zonificações e as últimas ocorrências. Informou que a OIE apresentou algumas indagações referentes ao Programa, as quais foram respondidas pelo Brasil, acrescentando que a referida Organização fará a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

análise dessas respostas e apresentará seu posicionamento em fevereiro de 2018. Para as regiões fronteiriças há processos de prevenção e rastreamento dos animais para melhor acompanhamento e referente a melhoria dos diagnósticos haverá a otimização da rede de laboratórios. Esclareceu que o calendário de vacinação será publicado no início de 2018, antes da primeira campanha. Informou que a preocupação no momento é relacionada a montagem das equipes estaduais, sendo que o Acre e Rondônia já montaram suas equipes, Mato Grosso e Roraima estão em vias de publicação. Informou, ainda, que foi realizada a reunião do primeiro bloco e após verificações relacionadas à produção de informações desse primeiro encontro, para otimização de conteúdo e melhor eficiência, serão concretizadas as reuniões dos outros blocos. Finalizando sua apresentação, o palestrante disse que a gestão do Programa está de acordo com o calendário previsto e afirmou que haverá debates com toda cadeia produtiva, para proporcionar transparência e confiabilidade em todo o processo.

15:30h – Atualização sobre mercado internacional da Carne – ABIEC, Antônio Camardelli: o representante da ABIEC, Senhor Antônio Camardelli, realizou exposição, ressaltado que o ano de 2017 foi de crises para o setor produtivo da carne bovina, devido aos desdobramentos com a operação “carne fraca”, os quais desestabilizaram a cadeia produtiva da carne brasileira, por um breve momento. Fez comparativo dos mercados compradores 2016 X 2017; histórico das exportações brasileiras; evolução do mercado, considerando produção X exportação, ranking mundial do rebanho, da produção e exportações; comparativo das exportações da carne bovina de nov/2016 X nov/2017; agregação de valor e acesso a mercados; quadro dos 20 maiores importadores mundial de carne bovina em 2016; e expectativas para 2017. Mais informações podem ser vistas através do link indicado no final deste documento.

15:45h - Suborno Transnacional e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – CGU, Coordenadora-Geral de Responsabilidade de Entes Privados, Aline Silva: não houve apresentação, em virtude do não comparecimento da palestrante, por motivo justificado.

16:00 - Proposta de eliminação do Imposto de Exportação incidente sobre o couro *wet blue* - ABRAFRIGO, Paulo Mustefaga: o representante da ABRAFRIGO, Paulo Mustefaga, iniciou sua exposição, salientando que o objetivo é tão somente dar conhecimento aos membros da câmara, de uma proposta elaborada pela CNA, SRB, ABCZ e ABRAFRIGO, com o apoio da FPA, protocolada pela ABRAFRIGO na Secretaria Executiva da CAMEX e também junto a todos os Ministros que compõem o Conselho da CAMEX, incluindo o Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, pleiteando a retirada/revogação total e imediata do Imposto de Exportação incidente sobre o couro *wet blue*. Apresentou informações referentes a proposta em comento, observando que o imposto foi instituído pelo Decreto nº 3684, de 07/12/2000 e atualmente, o gravame está mantido com alíquota de 9%, por meio da Resolução CAMEX nº 42, de 19/12/2006, sendo esse pleito do setor calçadista com objetivo de agregar valor ao couro em território nacional, por meio da exportação de calçados. O palestrante alertou que esse imposto criou reserva de mercado para a compra do couro *wet blue* brasileiro, sendo que as exportações de calçados de couros não cresceram, ao contrário, houve aumento das importações levando a indústria calçadista brasileira a perder competitividade no mercado externo e interno. Nesse cenário de crise, o imposto de exportação do couro *wet blue* representa mais um gravame, com impacto negativo sobre a cadeia produtiva da bovinocultura de corte, afetando pequenas e médias indústrias frigoríficas e os pecuaristas. Finalizou indagando aos presentes, qual a vantagem de manter esse imposto ativo e quem será o beneficiado. O Sr. José Fernando Bello, Presidente Executivo do CICB, fez comentários sobre o assunto e sugeriu a construção de trabalho conjunto sobre o tema, em prol do segmento. O representante da ABIEC, Antônio Camardelli, sugere defender junto ao MDIC, que seja revista a Portaria, de modo a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

conceder descontos progressivos decrescentes. O representante da SRI/MAPA, Carlos Wagner, informou que a Secretaria recebeu o pleito apresentado pelo Senhor Paulo e que o próximo passo será o posicionamento do MAPA e envio à CAMEX, esclarecendo que poderá haver resposta em meados de março de 2018.

16:15 - Solicitação de apoio da Câmara Setorial à proposta de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) para Gelatina e demais produtos colagênicos encaminhada ao DIPOA/SDA/MAPA, para inclusão da mesma na Agenda Regulatório do MAPA - ABIA, Mauricio Leite: a representante da ABIA, a Sra. Márcia Prado, apresentou informações referentes à proposta em comento, informando que, atualmente, existem cerca de 20 grupos internacionais com plantas em várias partes do mundo. Esses grupos respondem por mais de 80% da produção mundial de produtos colagênicos, sendo que 5 empresas entre as 7 maiores, atuam na América do Sul, tendo o Brasil como polo principal. Disse que o Brasil é uma das maiores plataformas do mundo para a transformação de subprodutos de origem animal em gelatinas e assemelhados. 50% do mercado global de gelatina de peles bovinas são supridos pelo Brasil. Aproximadamente 80% da produção de produtos colagênicos são exportadas para mais de 40 países. Citou alguns números referentes ao setor produtivo, que apresenta produção mundial prevista para 2017 de 415 mil toneladas. Falou sobre a transformação e vasta destinação/aplicação desses subprodutos de origem animal, ressaltando que a publicação do pretendido Regulamento representa segurança regulatória para o segmento. Até 2020 o crescimento global, anual, do setor está previsto em torno de 2,6%. Finalizando sua exposição, a informou sobre a existência de uma proposta do referido Regulamento, protocolada no MAPA por um associado da ABIA e solicitou apoio deste colegiado, junto ao DIPOA/SDA/MAPA, para que a mesma seja incluída na agenda de prioridades regulatórias do Departamento. **Decisão:** proposta aprovada. **Encaminhamento:** encaminhar ofício da Câmara Setorial ao DIPOA/SDA/MAPA, solicitando que a proposta em referência, em tramite no DIPOA, devidamente protocolada no dia 07/07/2017, sob nº 21000.030246/2017-32, seja incluída na agenda de prioridades regulatórias do Departamento. **Responsável pela elaboração:** Marcia Prado da ABIA. **Responsável pelo encaminhamento:** secretaria e Presidência da Câmara Setorial.

16:30 - Logística Reversa para assegurar “campo limpo” - Presidente da Câmara: o Presidente relatou que não houve andamento dos trabalhos do Grupo de Trabalho (GT) instituído na 45ª reunião ordinária para tratar este tema, sob sua coordenação, comentando que tentou reuni-lo por 3 vezes, sem sucesso, por impossibilidade de comparecimento do SINDAN, e, para proporcionar melhoria das ações, sugeriu uma reformulação do referido GT e indicação de novo coordenador, mantendo-se as entidades indicadas anteriormente e acrescentando outras que desejem participar dos trabalhos, tendo a proposta sido acolhida pelo plenário. **Decisão:** o GT reformado, que tem o objetivo de fazer um estudo e propor ações relativas à questão da Logística Reversa para produtos veterinários, envolvendo o recolhimento e destinação das embalagens vazias, ficou composto pelas seguintes entidades e respectivos representantes: CNA, Rafael Linhares (coordenador); ASSOCON, Bruno de Jesus; ASBRAER, Ricardo Magalhaes Luz; CNPC, Sebastião Guedes; FAEG, Mauricio Velloso e SINDAN, Edwal Casoni. O Secretário da Câmara esclareceu que o GT poderá convidar especialistas no assunto para participar de seus trabalhos. **Encaminhamento:** encaminhar a nova composição do GT e respectivos contatos para o novo coordenador, Rafael Linhares, da CNA, com cópia para os demais integrantes. **Responsável:** Secretário da Câmara, Francisco Facundo.

16:35 - Sugerir créditos motivadores para recuperação de pastagens - Presidente da Câmara: o Presidente fez comentários sobre o tema e disse que, por sugestão do Secretário Facundo, deixará este



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

assunto para ser tratado pelo GT Pastagens, coordenado pela Dra. Valéria Pacheco Batista da EMBRAPA.

16:40 - Assuntos Gerais

- **Planejamento para a Câmara Setorial, de forma a tornar os trabalhos mais efetivos – ASSOCON, Bruno de Jesus:** Facundo justificou a ausência do Bruno e falou sobre este tema proposto por ele, reforçando a importância da reavaliação/atualização da Agenda Estratégica, elaborada por este colegiado para o período 2010 a 2015, acrescentando que o Bruno ainda se colocou à disposição deste colegiado para coordenar a ação proposta. **Decisão:** o plenário aprovou a proposta e delegou ao Bruno a incumbência de coordenar os trabalhos visando promover a revisão/atualização da Agenda Estratégica da Câmara Setorial, com vistas aos próximos cinco anos, cuja revisão poderá implicar em inclusão de novos temas, exclusão de outros (já vencidos) e estabelecimento de itens prioritários, que nortearão os trabalhos do colegiado a partir de 2018, definindo-se ações a serem executadas, entidades/órgãos envolvidos, prazo de execução e responsáveis por cada uma dessas. Sugeriu-se, ainda, a formação de um GT, sob sua coordenação, para promover a análise em comento e apresentar o resultado na próxima reunião. **Encaminhamento:** enviar, ao Bruno, a planilha contendo os itens da Agenda Estratégica, com última atualização feita em agosto de 2011, para reavaliação pelo GT a ser inicialmente formado pelo mesmo, e posterior apresentação do resultado dos trabalhos na próxima reunião. **Responsável:** Secretário do colegiado.

- **Sugestão para tornar a Câmara Setorial mais representativa do segmento - Presidente da Câmara:** o Presidente comentou sobre a importância de se rever a composição deste colegiado, privilegiando entidades de abrangência nacional, em detrimento das regionais ou locais e que, para melhoria dos trabalhos e maior eficiência, poderá ser solicitado que entidades com potencial no setor produtivo contribuam junto a esse Fórum Consultivo, em casos específicos, esporádicos ou de modo regular.

- **Funrural – ABEG, Gil Reis:** o proponente declinou de falar sobre o tema.

17:00 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, e encerrou o encontro, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------